



# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

2023

08 A 10 DE MAIO

A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo



## PRINCIPAIS ACHADOS DA DOENÇA PULMONAR OBSTRUTIVA CRÔNICA NOS EXAMES DE IMAGEM

Milena D’Almeida Lins<sup>1</sup>

Bruno Augusto Azevedo Dias Ramos<sup>2</sup>

Helen Rosa Magalhães<sup>3</sup>

Victor da Cruz Encinas Brandão<sup>4</sup>

Mariana Carla Mendes<sup>5</sup>

A doença pulmonar obstrutiva crônica (DPOC), engloba algumas condições patológicas onde ocorre limitação do fluxo de ar para os pulmões, podendo afetar as vias aéreas, no caso da bronquite crônica, e o parênquima pulmonar, no caso do enfisema. Nesse sentido, visando a distinção dos fenótipos da bronquite e do enfisema, bem como de outras patologias relacionadas, buscou-se atribuir aos exames de imagem atualmente disponíveis, um meio seguro de revelar os principais e característicos achados em pacientes com DPOC. Este trabalho tem como objetivo explorar os principais achados da DPOC nos exames de imagem, bem como distinguir os fenótipos dessa patologia, evidenciando as principais alterações encontradas. O procedimento metodológico adotado baseia-se em revisão da literatura, de caráter descritivo. A busca de artigos ocorreu no mês de março de 2023, de abordagem quantitativa, nas plataformas SCIELO e PubMed com os termos “chronic obstructive pulmonary disease on imaging tests”. Os critérios de elegibilidade foram artigos publicados entre os anos de 2012 a 2022, em português e inglês, eliminando aqueles que não contemplam o objetivo deste estudo, restando 6 artigos para análise final. Dentre as alterações radiológicas mais comumente encontradas nesses pacientes, temos na radiografia simples de tórax em posição posteroanterior (PA), o aumento da radiolucência do pulmão, diafragma plano e sombra cardíaca longa e estreita, a diminuição da expressão das marcas vasculares, o que somente é perceptível muito tardiamente na história natural da doença, além de ser um critério altamente subjetivo. Na posição perfil observa-se o contorno diafragmático plano e aumento do espaço aéreo retroesternal devido a hiperinflação pulmonar por consequência do

<sup>1</sup> Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES. mdalmeidalins@gmail.com

<sup>2</sup> Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES.

<sup>3</sup> Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES.

<sup>4</sup> Discente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES.

<sup>5</sup> Docente do curso de Medicina no Centro Universitário de Mineiros- UNIFIMES.



PESQUISA  
UNIFIMES

**UNIFIMES**  
Centro Universitário de Minas

# VII Colóquio Estadual de Pesquisa Multidisciplinar V Congresso Nacional de Pesquisa Multidisciplinar IV Feira de Empreendedorismo da UNIFIMES

**2023**

**08 A 10 DE MAIO**

*A Pesquisa e o Desenvolvimento Regional Aliados ao Empreendedorismo*



aprisionamento de ar. Dessa forma, o único sinal direto de enfisema na radiografia de tórax são presenças de bolhas de ar maiores que um centímetro de diâmetro, formando áreas radiopacas e cercadas por sombras. Em casos avançados da patologia, sombras vasculares hilares proeminentes e invasão da sombra do coração no espaço retroesternal podem ser observadas com comparação de radiografias prévias. Em pacientes com padrão bronquítico, o diafragma não é tão afetado, havendo acentuação da trama broncovascular nas bases pulmonares, além de ocorrer aumento da área cardíaca por conta da insuficiência ventricular direita. A Tomografia Computadorizada (TC) é considerada o melhor método de imagem para avaliação de pacientes com DPOC, tendo em vista que permite avaliar a extensão da lesão e distinguir seus subtipos, centrolobular, panlobular ou parasseptal, de acordo com o local de envolvimento do parênquima pulmonar. Na TC do enfisema centrolobular observa-se atenuação pulmonar irregular, com pequenas áreas arredondadas hipoatenuantes. No enfisema panlobular o exame mostra áreas disseminadas de baixa atenuação associada a distorção vascular difusa. Já no enfisema parasseptal, o exame mostra imagens bolhosas de paredes definidas dispersas pela periferia pulmonar. A radiografia de tórax é um exame mais utilizado em fases avançadas, para acompanhamento da evolução da patologia, sendo exames de diagnóstico a TC e a prova da função ventilatória antes e após broncodilatador.

**Palavras-chave:** Doença Pulmonar Obstrutiva Crônica. Achados de imagem. Radiologia.

